



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA COELI

Domingo, 18 de Abril de 1999

No termo desta solene celebração, agradeço de coração a todos vós, caros fiéis e peregrinos, vindos para honrar os novos Santos que a Igreja nos aponta como exemplos a seguir e intercessores a invocar. Antes da habitual recitação do Regina caeli, é-me grato ressaltar o amor terno e filial que eles tiveram para com a Virgem Maria.

Santa Agostinha Lívia Pietrantoni conservava com muito zelo uma imagem de Nossa Senhora no Hospital: dirigia-se a Ela com fé e confiava-Lhe os doentes mais difíceis e graves. «Amai, amai, amai Maria», pedia aos seus filhos S. João Calábria, solicitando que «vivessem» e «respirassem» Maria.

Ao exortar todos a imitar a sua ardente devoção mariana, dirijo uma particular saudação aos Pobres Servos e às Pobres Servas da Divina Providência e às Irmãs da Caridade de Santa Joana Antida Thouret.

2. Grande é a minha alegria ao acolher-vos, peregrinos vindos para a canonização de Marcelino Champagnat, sobretudo vós, Bispos, Sacerdotes, Irmãos maristas e outros membros da família marista; saúdo também os alunos e os ex-alunos. Possa a Virgem Maria ser para todos nós «nosso recurso ordinário», como gostava de dizer na intimidade o Padre Champagnat! «Tudo a Jesus por Maria, tudo a Maria por Jesus», que a nossa espiritualidade mariana se inspire no mote do novo Santo, para que, por nossa vez, caminhemos todos os dias, com humildade e fidelidade, na via da santidade!

3. Maria, que invocamos como Rainha da paz, nestes dias de grande preocupação por causa do conflito na Jugoslávia, obtenha o precioso dom da paz sobretudo para aquela querida terra, que

sofre e é martirizada. A força da convivência pacífica e do diálogo prevaleça sobre a prepotência étnica e a violência das armas!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana